

DIÁRIO DO ACIONISTA

ANO IV • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira, 20, 21, 22 e 23 de novembro de 2020 • Nº 952 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Estende a tua mão ao pobre

PÁGINA 4

IMPOSTO EXTRA

Argentina deve taxar grandes fortunas

A Câmara de Deputados da Argentina aprovou uma taxa única de grandes fortunas, um projeto do Executivo para que cidadãos mais endinheirados possam ajudar com os gastos que o país vem tendo com a pandemia do coronavírus. A medida, agora, precisa ser aprovada pelo Senado para começar a valer. O governo espera que isso ocorra ainda neste ano. O objetivo do chamado "aporte solidário e extraordinário para ajudar a combater os efeitos da pandemia"

é fazer com que todas as pessoas físicas que tenham um patrimônio declarado de mais de 200 milhões de pesos paguem uma taxa única, proporcional a seu patrimônio. A taxa seria proporcional às fortunas e irá variar entre 3% e 5% do patrimônio. A medida é uma das alternativas pensadas pelo governo por conta do esvaziamento das reservas e do fato de o país estar emitindo dinheiro demais nos últimos meses por conta do coronavírus. **PÁGINA 2**

CNI

Estoque da indústria segue abaixo do desejado

Apesar de seguidas altas na produção industrial, os estoques do setor continuam em queda e abaixo do desejado pela indústria. É o que constatou relatório de sondagem sobre o mês de outubro divulgado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) quinta-feira. Segundo a CNI, o índice de evolução do nível de estoques ficou em 45,5 pontos no mês de outubro, pouco superior a setembro, mas ainda abaixo dos 50 pontos. O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado ficou recuou de 43,4 para 43,3. **PÁGINA 2**

CNC



Vendas por ecommerce devem subir 61% com Black Friday

Depois de desempenhos ruins no Dia das Mães, dos Namorados e dos Pais, todos atropelados pela pandemia, a Black Friday deve ser a primeira data comemorativa pós Covid-19 em que o varejo apresentará crescimento real, segundo projeção da CNC (a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). A alta de 1,8% será impulsionada principalmente pelo comércio online, avalia a entidade. A confederação estima um avanço real de 61,4% no volume de vendas exclusivamente por canais digitais em comparação com a Black Friday do ano passado. "Em 2020, mais do que em qualquer outra edição, a Black Friday deverá expor a diferença de desempenho entre as lojas físicas e as lojas online", afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros (foto). **PÁGINA 2**

CEARÁ

Ex-deputado é preso com R\$ 2 mi em caixas de TV

Policiais federais prenderam em flagrante na manhã de quinta-feira, em Fortaleza, um ex-deputado federal e estadual durante operação para investigar esquema de desvios de recursos públicos a partir de licitações fictícias. O nome do político não foi revelado. Os agentes encontraram R\$ 2 milhões em espécie numa empresa ligada a ele. As notas estavam escondidas em caixas de aparelhos de televisão. De acordo com informações da Polícia Federal, a organização criminosa usava laranjas para forjar uma concorrência. O esquema ocorria há 20 anos em contratos de locação de veículos pelo poder público. "A empresa utilizava laranjas para participar de um mesmo certame licitatório, forjando uma concorrência. Era uma concorrência fictícia. Uma empresa vencida concorrendo com outra da mesma organização". **PÁGINA 3**

REINO UNIDO

Johnson anuncia investimento militar de R\$ 115,9 bilhões



O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson (foto), anunciou quinta-feira o maior investimento militar feito no Reino Unido desde o fim da Guerra Fria, em um plano que incluirá um comando espacial, uma agência de inteligência artificial e uma força cibernética. Estimada em 16,5 bilhões de libras (R\$ 115,9 bilhões), a proposta para os próximos quatro anos foi apresentada por Boris ao Parlamento por meio de videoconferência, uma vez que o premiê cumpre quarentena após ter entrado em contato com um deputado que recebeu o diagnóstico de Covid-19. "Decidi que a era dos cortes (na área) de Defesa deve terminar -e terminar agora", disse o primeiro-ministro, pedindo o fim do "retrocesso" para fortalecer a influência britânica no mundo. **PÁGINA 4**

CORONAVÍRUS

RJ amplia oferta de leitos para Covid-19

Com a alta recente na taxa de ocupação de leitos para pacientes com Covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS), a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro anunciou a abertura de mais leitos clínicos e de terapia intensiva, e determinou que todos os leitos destinados ao tratamento da Covid-19, que estejam livres, devem estar prontos para serem utilizados. Mais 83 leitos devem ser disponibilizados em cinco hospitais da rede estadual. Os hospitais de campanha, administrados pelo estado, tiveram sua reativação descartada pela secretaria. Segundo a secretaria, as unidades temporárias já foram desmobilizadas, e o material usado nos hospitais foi removido para a Central de Armazenamento de Materiais relacionados à Covid-19. Entre os itens, há medicamentos e mobiliários, incluindo 120 respiradores. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,52% / 106.669,90 / 550,81 / Volume: R\$ 27.184.601.665 / Quantidade: 3.322.132						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.045,00	IGP-M	3,23% (out.)	EURO turismo									
Majores Altas			Majores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,4211	IPCA	0,86% (out.)	Compra: 6,4141	Venda: 6,5941					
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		Taxa Selic	(28/10)	2,00%	CDI	0,07	até o dia 13/nov	DÓLAR Ptax - BC					
PETROBRIO ON NM	46,00	+29,9	+10,60	COGNA ON ON NM	4,98	-2,92	-0,15	VALE ON NM	67,72	+1,91	+1,27	NASDAQ Composite	11.904,713	+0,87	Poupança	(19/11)	DÓLAR comercial				
GOL PN N2	23,02	+4,92	+1,08	MARFRIG ON NM	14,45	-2,50	-0,37	PETROBRAS PN N2	23,82	+1,15	+0,27	Euro STOXX 50	3.451,97	-0,88	OURO		DÓLAR turismo				
AZUL PN N2	35,68	+4,02	+1,38	BRF SA ON NM	20,79	-2,49	-0,53	PETRORIO ON NM	46,00	+29,94	+10,60	CAC 40	5.474,66	-0,67	BM&F/grama	R\$ 319,11	Compra: 5,3134	Venda: 5,3140			
CVC BRASIL ON NM	16,40	+3,47	+0,55	YDUOS PART ON NM	29,77	-2,39	-0,73	MAGAZ LUIZA ON NM	24,64	+0,41	+0,10	FTSE 100	6.334,35	-0,80	EURO Comercial		DÓLAR turismo				
SID NACIONALON	20,29	+3,41	+0,67	MINERVA ON NM	9,94	-2,07	-0,21	B3 ON NM	55,32	+2,35	+1,27	DAX	13.086,16	-0,88	TR (prefixada)	(29/8/2017)	0,0098	Compra: 6,3090	Venda: 6,3097	Compra: 5,3706	Venda: 5,5506

MERCADOS

Dólar cai para R\$ 5,31 e fecha no menor valor em dois meses

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Depois de um dia de sobe-desce, o dólar aproximou-se de R\$ 5,30 e fechou no menor valor em dois meses. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) também oscilou bastante, mas fechou com pequena alta, beneficiada pelo cenário externo e por negociações de uma empresa de petróleo.

O dólar comercial fechou quinta-feira vendido a R\$ 5,313, com recuo de R\$ 0,025 (-2,45%). A divisa começou o dia em forte alta, chegando a R\$ 5,37 por volta das 10h. No entanto, ainda durante a manhã, reverteu o movimento e passou a cair após a entrada de fluxos estrangeiros no país. A cotação está no nível mais baixo desde 17 de setembro, quando tinha fechado em R\$ 5,23.

As expectativas em torno da aprovação de um pacote de estímulos econômicos nos Estados Unidos animaram os investidores. A possibilidade de

que o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) injete mais dólares na economia global diminuiu as pressões sobre o câmbio.

No mercado de ações, o Índice Bovespa (Ibovespa), fechou o dia aos 106.791 pontos, com alta de 0,63%. O indicador alterou momentos de alta e de baixa ao longo do dia, mas reagiu nas duas horas finais de negociação.

A bolsa brasileira seguiu Wall Street. O índice Dow Jones (das empresas industriais) subiu 0,15%, o S&P 500 (das 500 maiores empresas) ganhou 0,39%, e o Nasdaq (das empresas de tecnologia) teve alta de 0,87%, após os avanços nas negociações do pacote de estímulos. Além do cenário externo, o Ibovespa foi beneficiado pela alta nas ações de uma empresa de petróleo que comprou participações de uma companhia britânica em duas áreas do pré-sal concedidas à iniciativa privada.

TAXAÇÃO DOS RICOS

Imposto sobre grandes fortunas avança na Argentina

SYLVIA COLOMBO/FOLHAPRESS

A Câmara de Deputados da Argentina aprovou uma taxa única de grandes fortunas, um projeto do Executivo para que cidadãos mais endinheirados possam ajudar com os gastos que o país vem tendo com a pandemia do coronavírus.

A medida, agora, precisa ser aprovada pelo Senado para começar a valer. O governo espera que isso ocorra ainda neste ano.

O objetivo do chamado "aporte solidário e extraordinário para ajudar a combater os efeitos da pandemia" é fazer com que todas as pessoas físicas que tenham um patrimônio declarado de mais de 200 milhões de pesos paguem uma taxa única, proporcional a seu patrimônio. A taxa seria proporcio-

nal às fortunas e irá variar entre 3% e 5% do patrimônio.

A medida é uma das alternativas pensadas pelo governo por conta do esvaziamento das reservas e do fato de o país estar emitindo dinheiro demais nos últimos meses por conta do coronavírus. O ministro da economia, Martín Guzmán, anunciou nesta semana que já não haverá pagamento do IFE (Ingresso Familiar de Emergência) a partir de dezembro, o que tem provocado manifestações contra o governo.

O benefício vinha sendo distribuído à população de baixa renda como compensação à desaceleração da economia por conta da pandemia. Para o mercado informal, de quase 34%, vinha sendo a principal fonte de renda desde março, quando foram implementadas as medidas de quarentena.

Caso seja aprovada, a taxa das grandes fortunas atingiria 12 mil pessoas. As cifras a serem pagas serão proporcionais ao patrimônio, e haveria diferença para os que têm bens no exterior (pagariam alíquotas 50% mais caras).

Segundo o Ministério da Economia, espera-se arrecadar assim 300 milhões de pesos, que seriam usados para programas de investimentos, compra de equipamentos para o setor da saúde, apoio a pequenas e médias empresas e urbanização de bairros mais humildes.

Durante a sessão que aprovou a medida, houve um debate acalorado na Câmara dos Deputados, com fortes críticas da oposição. A bancada do Juntos por el Cambio, do ex-presidente Mauricio Macri, afirmou que "esse imposto serve para que o governo faça populismo tributário".

A interrupção do IFE acirrou as fricções com os sindicatos. Estes reclamam dos mais de 300 mil postos de trabalho perdidos na pandemia e do fato de os salários não estarem acompanhando a inflação, que já é de 26,8% no acumulado no ano.

O corte do IFE também está relacionado às negociações que a Argentina está realizando com o FMI. O país precisa fechar um novo acordo para reestruturar a dívida de US\$ 44 bilhões pedida em 2018 pela gestão de Macri e pretende pedir um novo empréstimo, para impulsionar a economia, golpeada pela pandemia do coronavírus. Terminar com o IFE é a primeira sinalização do governo de que haverá ajustes para que o FMI aceite as condições da Argentina. Está em debate ainda uma reforma das aposentadorias.

FGV

Economia cresce 7,5% do 2º para 3º trimestre

VITOR ABDALA/ABRASIL

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, teve crescimento de 7,5% no terceiro trimestre deste ano, na comparação com o segundo trimestre. O dado é do Monitor do PIB, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado quinta-feira.

"O forte crescimento de 7,5% da economia brasileira no terceiro trimestre, reverte, em parte, a forte retração de 9,7% registrada no segundo trimestre deste ano, em função da chegada da pandemia de covid-19 ao Brasil, a partir de março. No entanto, este crescimento não é suficiente para recuperar o nível de atividade econômica que ainda se encontra 5% abaixo do observado no quarto trimestre do ano passado", afirma o coordenador da pesquisa, Claudio Considera.

Segundo ele, apesar da recuperação disseminada entre as atividades econômicas, o setor de serviços ainda encon-

tra dificuldades para se recuperar. Os serviços tiveram alta de 5,5%, bem abaixo dos 13,4% da indústria.

"Mesmo com a flexibilização das medidas de isolamento e pequena melhora marginal dos setores de alojamento, alimentação, serviços prestados às famílias, educação e saúde, o crescimento observado ainda é muito pouco em comparação a deterioração, causada pela pandemia, observada nestes segmentos. A elevada incerteza quanto ao futuro da pandemia tem inibido a recuperação mais robusta do setor de serviços, que é a atividade mais relevante da economia brasileira", explica Considera.

A agropecuária recuou 0,3%. Sob a ótica da demanda, houve altas de 9,9% no consumo das famílias e de 16,5% na formação bruta de capital fixo (investimentos). O consumo do governo cresceu 0,5%. Já as exportações e importações tiveram quedas de 0,6% e de 8,8%, respectivamente.

Nota

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO SOBE 4,1% EM NOVEMBRO

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve alta de 4,1% na passagem de outubro para novembro deste ano, segundo dados divulgados quinta-feira pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Apesar disso, a confiança recuou 11,9% na comparação com novembro do ano passado. Na passagem de outubro para novembro, a principal responsável pelo aumento da confiança foi a avaliação sobre as condições atuais, que subiu 10,4%. A avaliação sobre a economia foi o componente com maior alta: 11,3%.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

FLEURY S/A, CNPJ: 60.840.055/0420-55, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade – SMAC, através do processo n° 14/200.518/2020, Licença Ambiental para atividade de Laboratórios Clínicos, localizada a Rua Senador Vergueiro, n° 157, Loja A, Flamengo, Rio de Janeiro, CEP: 22.230-000, Rio de Janeiro/RJ.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

FLEURY S/A, CNPJ: 60.840.055/0392-67, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade – SMAC, através do processo n° 14/200.517/2020, Licença Ambiental para atividade de Laboratórios Clínicos, localizada a Rua Mariz e Barros, n° 554, Loja A, Maracana, Rio de Janeiro, CEP: 20.270-001, Rio de Janeiro/RJ.

CNC

Vendas por ecommerce devem crescer 61% com 'Black Friday'

FERNANDA BRIGATTI/FOLHAPRESS

Depois de desempenhos ruins no Dia das Mães, dos Namorados e dos Pais, todos atropelados pela pandemia, a Black Friday deve ser a primeira data comemorativa pós Covid-19 em que o varejo apresentará crescimento real, segundo projeção da CNC (a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A alta de 1,8% (já descontada a inflação) será impulsionada principalmente pelo comércio online, avalia a entidade. A confederação estima um avanço real de 61,4% no volume de vendas feitas exclusivamente por canais digitais em comparação com a Black Friday do ano passado.

CNI

Estoque da indústria segue abaixo do desejado

DIEGO GARCIA/FOLHAPRESS

Apesar de seguidas altas na produção industrial, os estoques do setor continuam em queda e abaixo do desejado pela indústria. É o que constatou relatório de sondagem sobre o mês de outubro divulgado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) quinta-feira.

Segundo a CNI, o índice de evolução do nível de estoques ficou em 45,5 pontos no mês de outubro, pouco superior a setembro, mas ainda abaixo dos 50 pontos. O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado ficou recuou de 43,4 para 43,3.

Valores acima dos 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do desejado. Pontuações abaixo desse patamar indicam, por outro lado, nível de estoques insatisfatório.

A variação indica diminuição

"Em 2020, mais do que em qualquer outra edição, a Black Friday deverá expor a diferença de desempenho entre as lojas físicas e as lojas online", afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Para ele, o ecommerce permite que o consumidor consiga comparar preços em diferentes lojas com mais facilidade, aumentando o apelo das promoções.

Nas lojas físicas, o avanço no volume de vendas deverá de 1,1% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A CNC projeta faturamento total de R\$ 3,74 bilhões, aumento nominal de 6% em relação ao ano passado. Em 2019, entraram R\$ 3,53 bilhões no caixa

das lojas que participaram da ação de liquidações.

O destaque deste ano em vendas deverá ser do segmento de eletroeletrônicos e utilidades domésticas. A confederação calcula uma movimentação de R\$ 1,022 bilhão. Logo atrás estão hipermercados e supermercados (R\$ 916,9 milhões) e móveis e eletrodomésticos (R\$ 853,4 milhões).

Comércio automotivo, lojas de materiais de construção e estabelecimentos como postos de combustíveis e de venda de lubrificantes são alguns que seguem fora da Black Friday e, segundo a CNC, não registram variações significativas de faturamento ao longo do mês de novembro.

Durante 40 dias, encerrados em 15 de novembro, a CNC mo-

nitorou as oscilações de preços de 48 produtos na tentativa de avaliar o potencial de descontos no dia principal de promoções, no dia 27.

A análise da entidade é a de que um produto com altas expressivas no preço mínimo durante as semanas que antecedem a Black Friday tem baixo potencial de abatimento real no valor para venda.

Segundo a metodologia da confederação do comércio, os produtos com as maiores chances de descontos efetivos são consoles de videogame, jogos para computador, calças masculinas e aspiradores de pó. Por outro lado, as chances de preços melhores em bicicletas e colchões estão menores.

(UCI) da indústria subiu 2 pontos percentuais e chegou a 74%, quatro pontos acima de setembro de 2019 e a melhor marca para o mês desde 2013.

O índice de UCI efetiva cresceu pelo sexto mês consecutivo, com alta de 0,7 ponto, alcançando os 51,1 pontos, o que indica atividade industrial aquecida.

"Os índices relativos à utilização da capacidade instalada reforçam a conclusão que a indústria está operando em nível de atividade aquecida", avalia a CNI.

A produção cresceu pelo quinto mês consecutivo em outubro, enquanto o número de empregados da indústria aumentou pela terceira vez seguida. O índice dos trabalhadores marcou 54,9 pontos, retratando crescimento no quesito -em outubro, foi de 55,3.

A indústria foi bastante afetada pela pandemia da Covid-19 no Brasil. No segundo trimestre, auge do distanciamento social para combater a disseminação da doença, o setor recolheu 12,3%.

A retração foi puxada pela queda na produção de produtos duráveis ou semiduráveis, como automóveis e vestuário. O setor de não-duráveis, como alimentos e itens de higiene, por outro lado, contribuiu para amenizar essa retração.



AMAPÁ

Justiça afasta diretoria da Aneel e do ONS por apagão

RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

A Justiça Federal no Amapá determinou o afastamento da diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e do ONS (Operador Nacional do Sistema) por causa do apagão que atinge o estado do Amapá há mais de 15 dias.

A decisão é assinada pelo juiz João Bosco da Costa, da 2ª Vara da Justiça Federal do Amapá, a uma ação protocolada pelo senador Randolf Rodrigues (Red-AP).

O magistrado determinou o afastamento dos diretores por um prazo de 30 dias, mas as respectivas remunerações foram mantidas.

A decisão afirma ser necessária uma ampla e minuciosa investigação para apurar esclarecer as causas do blecaute. No entanto, afirma o magistrado, isso não será possível com eficácia, caso os diretores permaneçam no cargo.

Há um "risco patente", afirma, de restrição ao acesso ou mesmo extravio de documentos.

"Portanto, por intermédio do afastamento provisório dos agentes públicos, busca-se forçar ao juiz instrumento capaz de alcançar a verdade real, evitando-se que eventuais atuações dolosas possam atrapalhar a produção dos elementos necessários à apuração dos fatos e, por conseguinte, à formação do convencimento judicial.

A Aneel e o ONS foram procurados, mas não haviam se manifestado até a publicação desta reportagem.

O blecaute no estado do Amapá teve início após incêndio na subestação Macapá, no dia 3. A interrupção no sistema de fornecimento de energia elétrica atingiu 14 dos 16 municípios do estado, que concentram cerca de 90% da população.

Parte do serviço foi restabelecido, mas um novo apagão na noite de terça-feira passada atingiu o estado.

A mais recente previsão do governo federal é que todo o fornecimento fosse restabelecido até o fim desta semana.

CEARÁ

Ex-deputado é preso com R\$ 2 mi escondidos em caixas de televisão

JOÃO VALADARES/FOLHAPRESS

Policiais federais prenderam em flagrante na manhã de quinta-feira, em Fortaleza, um ex-deputado federal e estadual durante operação para investigar esquema de desvios de recursos públicos a partir de licitações fictícias.

O nome do político não foi revelado. Os agentes encontraram R\$ 2 milhões em espécie numa empresa ligada a ele. As notas estavam escondidas em caixas

de aparelhos de televisão.

De acordo com informações da Polícia Federal, a organização criminosa usava laranjas para forjar uma concorrência. O esquema ocorria há 20 anos em contratos de locação de veículos pelo poder público.

"A empresa utilizava laranjas para participar de um mesmo certame licitatório, forjando uma concorrência. Era uma concorrência fictícia. Uma empresa vencia concorrendo com outra da mesma organização",

explicou o delegado da Polícia Federal Carlos Joésio Duarte.

Ao todos, foram cumpridos 27 mandados de busca e apreensão nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

A primeira fase da Operação Km Livre foi realizada há quatro anos. Na ocasião, a Polícia Federal apreendeu na empresa, com suspeitas de ser ligada ao ex-deputado Adail Carneiro (PP), R\$ 5,9 milhões. Ele negou que o dinheiro seria

dele e que teria ligações com a empresa.

Adail foi assessor especial durante gestão do governador do Ceará, Camilo Santana (PT).

A Polícia Federal não confirmou se Adail tinha envolvimento com o esquema.

A Prefeitura de Fortaleza informou que apoia qualquer tipo de investigação para apurar o uso de recursos públicos. Ressalta que servidores públicos não foram alvo dos mandados expedidos pela Justiça.

CORONAVÍRUS

Primeiro lote da vacina CoronaVac contra Covid-19 chega em São Paulo

DHIEGO MAIA/FOLHAPRESS

O primeiro lote composto por 120 mil doses da vacina CoronaVac chegou na manhã de quinta-feira, no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos (Grande SP).

A vacina contra a Covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan ganhou projeção ao entrar no centro de uma guerra política entre o presidente Jair Bolsonaro e o governador João Dória (PSDB).

Bolsonaro esvaziou o plano de aquisição futura da CoronaVac feito em outubro pelo seu

próprio ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, criticou o governador João Dória e disse que a vacina não era confiável por causa de sua origem.

Neste mês, o presidente voltou atrás e declarou que poderia autorizar a compra da vacina produzida pela Sinovac, mas não pelo preço que um "caboclo aí quer".

As 120 mil doses foram transportadas até São Paulo num avião cargueiro que saiu da China na última segunda-feira e pousou na pista de Cumbica por volta das 7h40 (horário de Brasília) desta quinta debaixo de muita chuva.

Por volta das 8h10, Dória chegou ao aeroporto e disse que esta-

va no local para "receber a carga que ajuda a salvar a vida de milhares de brasileiros." Ele estava acompanhado de Jean Gorinchteyn (secretário de Saúde) e Dimas Covas (diretor do Instituto Butantan).

Sob um forte esquema de segurança, a imprensa só conseguiu fazer registros fotográficos da carga.

As doses que compõem o primeiro lote já estão prontas para o uso e foram acondicionadas em bolsas de 200 litros cada uma dentro de contêineres refrigerados numa temperatura que varia entre 2°C e 8°C.

No entanto, elas só serão usa-

das quando o imunizante for aprovado e registrado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A droga encontra-se na fase 3 de teste (a última antes da autorização).

As primeiras 120 mil doses integram a primeira remessa, de 6 milhões de doses, que o governo paulista adquiriu da Sinovac.

As doses prontas e a matéria-prima necessária para a fabricação de mais 40 milhões de doses contra o novo coronavírus serão transportadas em voos fretados e comerciais. A previsão do governo Dória é que a carga completa esteja em solo paulista até o dia 30 de dezembro.

CORONAVÍRUS

Covid-19 faz SP voltar a proibir agendamento de cirurgias eletivas

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O secretário da Saúde de São Paulo, Jean Carlo Gorinchteyn, informou que o governo paulista publicará decreto proibindo o agendamento de novas cirurgias eletivas (não emergenciais) em todos os hospitais públicos, filantrópicos e particulares do estado.

Pelo decreto, também será vedada a desmobilização de leitos para atendimento de pacientes com o novo coronavírus, seja de unidade de terapia intensiva ou de enfermária.

"O governo do estado de São Paulo, em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde e o Comitê de Contingência da Covid-19, sempre com o compromisso de garantir e preservar vidas, assina um decreto que determina a todos os hospitais públicos, filantrópicos, e privados a não desmobilização de qualquer leito, seja ele de unidade de terapia intensiva ou de enfermária", disse Gorinchteyn.

O secretário explicou que a marcação de novas cirurgias eletivas ficará suspensa para que se garantam leitos para todos os pacientes com covid-19 que deles necessitem para sua

assistência hospitalar.

Segundo Gorinchteyn, as medidas são respostas à elevação da curva de contaminação de covid-19 no estado. "Essa elevação da curva promove a necessidade de medidas estratégicas e de forma cautelosa", disse o secretário, em entrevista coletiva.

Ele voltou a pedir apoio da população para enfrentar a alta nos casos de covid-19 registrada no estado. "Entendemos que o cansaço das pessoas possa ter uma ação sobre suas atitudes que, eventualmente, sejam irresponsáveis. Mas esse cansaço não pode, de forma alguma, ser maior do que o medo e o respeito que tínhamos pela Covid", afirmou.

"São essas pessoas que saem e se aglomeram que disseminam o vírus na nossa população e retornam para suas casas, expondo aqueles que estão em quarentena, respeitando as regras e ritos, principalmente idosos e portadores de doenças crônicas", destacou.

Conforme dados do governo estadual, São Paulo está com 43,5% de taxa de ocupação nas unidades de terapia intensiva no estado, e de 49,7% na Grande São Paulo.

ELEIÇÕES

Covas e Boulos lidam com aliados incômodos

Após a derrota de seu candidato no primeiro turno da eleição para a Prefeitura de São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro ganhou espaço em falas de Bruno Covas (PSDB) e Guilherme Boulos (PSOL), que disputam o segundo turno. O tucano, que busca a reeleição, tentou se desvincular do presidente após receber apoio de Celso Russomanno (Republicanos), que teve Bolsonaro como garoto-propaganda e terminou em quarto lugar. O titular do Planalto é adversário do governador João Dória (PSDB), avalista de Covas.

O líder de movimentos de moradia, por sua vez, usou a aliança para atacar o rival, dizendo que a parceria entre Covas e Russomanno é uma repetição da dobradinha "BolsoDória", usada pelo governador na eleição estadual de 2018. Ao mesmo tempo que ataca o aliado do tucano, Boulos vem sendo questionado por apoios que conquistou, sobretudo o do ex-presidente Lula (PT). Na quarta, sua campanha também recebeu as adesões do PDT e da Rede.

Em ato no Jardim Ângela (zona sul), Covas reagiu às críticas de que estaria se aproximando de Bolsonaro. Nos últimos dias, fotos dele ao lado do presidente circularam em redes sociais difundidas por apoiadores de Boulos. As imagens têm sido usadas para desconstruir a imagem de moderado que Covas busca vender. Já a campanha do PSDB tenta colar no candidato do PSOL a pecha de radical.

"Não sou biruta de aeroporto para mudar conforme a orientação de vento", disse o tucano. "Sou o mesmo Bruno fora da campanha, no primeiro turno, no segundo. Anulei meu voto na eleição presidencial."

Covas afirmou ter se posicionado contra ações do presidente em vários momentos, como quando disse que vetaria mudanças em livros didáticos que significassem revisionismo da ditadura militar no Brasil (1964-1985).

Russomanno – que fez duras críticas à gestão Covas na campanha e chegou a fazer insinuações sobre a saúde do prefeito, que tem câncer – chegou a ser cogitado para a vaga de vice do

tucano, mas decidiu lançar candidatura após incentivo de Bolsonaro.

"O apoio do Russomanno ajuda, não há a menor dúvida. Dele e do Republicanos. Ele teve 10% dos votos", disse Covas, negando desconforto.

O tucano também se envolveu em uma discussão no Twitter com o youtuber Felipe Neto, na terça-feira, para rechaçar o rótulo de bolsonarista sugerido pelo influenciador. "Admiro seu trabalho, mas acho que você não conhece minha trajetória. Não votei no Bolsonaro. Convido você a conhecer meu programa de governo", escreveu o prefeito.

Felipe Neto, que mora no Rio de Janeiro e declarou apoio a Boulos, rebateu: "Pra cima de mim, Covas? Você e Dória podem dar as mãos e desaparecer da política".

Boulos, em caminhada no centro, disse que a adesão de Russomanno à campanha do PSDB "não foi nenhuma surpresa". Opositor do governo federal, ele tem repetido a narrativa de que a derrota do bolsonarismo começará por São Paulo, com sua vitória.

"É o BolsoDória versão 2020. Essa aliança, em que estavam um pouco separados por projetos eleitorais e questões pessoais, se refez. O Bruno Covas é o João Dória, e o Russomanno é o Bolsonaro", discursou. "Os dois lados se merecem." Ele estava acompanhado de dois candidatos derrotados no primeiro turno que agora o apoiam, Jilmar Tatto (PT) e Orlando Silva (PCdo B). O PSOL, que trabalha pela formação de uma frente de esquerda, obteve a declaração de apoio dos diretórios municipais do PDT, partido que compôs a coligação de Márcio França (PSB), e da Rede, que concorreu com Marina Helou.

O presidente nacional do PSOL, Juliano Medeiros, selou a parceria com o PDT em encontro na capital com Antonio Neto, que foi vice de França. O representante do PSB deve anunciar nesta quinta (19) seu posicionamento. A direção nacional da legenda impõe obstáculos à dobradinha com Boulos, mas o deixou livre para resolver. França disse à reportagem que só se decidirá após ouvir os dirigentes e governadores da sigla.

INSTAGRAM

Regina é acusada de espalhar fake news e pode ter que pagar R\$ 131 mil a Lula

O ex-presidente Luiz Inácio da Silva, 75, entrou com uma ação na Justiça do Distrito Federal contra a atriz Regina Duarte, 73 (foto). Em conjunto com os filhos Marcos Cláudio, Fábio Luís, Luís Cláudio e Sandro Luís, ele pede uma reparação por danos morais sofridos em virtude de uma publicação da artista nas redes sociais.

No dia 11 de abril deste ano, a atriz compartilhou uma charge em sua conta do Instagram, onde soma mais de dois milhões de seguidores, que dizia que Marisa Leticia, ex-esposa de Lula morta em 2017, possuía cerca de R\$ 256 milhões em contas bancárias. Segundo o advogado do ex-presidente Lula, Cristiano Zanin Martins, a informação não procede e é factualmente incorreta.

A ação que segue em primei-

ra instância, alega que Marisa tinha o valor de R\$ 26.281,74 em uma aplicação em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) no banco Bradesco. Agora, a família de Lula pede uma indenização de R\$ 131.408,70 – cinco vezes a quantia do inventário da ex-primeira dama – a Regina Duarte, e também a exclusão da publicação, que permanece no ar.

Em resposta encaminhada à Justiça, Duarte contesta a acusação e afirma que a charge se trata de uma "crítica enquanto agente político de natureza ideológica". Segundo seu advogado, este é um "direito consagrado de forma constitucional, enquanto, direito fundamental do cidadão" e, por isso, não comportaria "censura".

Ainda não há uma decisão da Justiça.

ANTONIO CRUZ/ABRASIL



Cardeal TempestaOrani João Tempesta, O.Cist.
Arcebispo do Rio de Janeiro**Estende a tua
mão ao pobre**

Celebramos no dia 15 de novembro o Dia Mundial do Pobre, instituído pelo Papa Francisco, sendo celebrado já em seu quarto ano. A figura do pobre é exaltada por inúmeras vezes na Sagrada Escritura, desde o Antigo Testamento até ao Novo.

Isso não quer dizer que a Igreja se alegra pela condição social da pessoa em ser pobre, mas o real sentido que a Igreja celebra é o daquela pessoa que é "pobre de espírito" e que é livre para adorar a Deus, que nenhum bem material lhe impede de prestar culto ao Senhor.

Mas é também evidente que a Igreja está ao lado dos pobres, daqueles que não tem condições de comprar um alimento ou roupa para se vestirem. Desde o Antigo Testamento nos é dito na Sagrada Escritura "feliz é aquele que estende a mão para o pobre". O próprio Jesus fazia refeição com os pobres e gostava de estar no meio deles.

A Eucaristia é o sinal da entrega de Jesus aos mais pobres e oprimidos, pois o alimento que Ele nos dá é verdadeira comida e verdadeira bebida. E aquele que comer do alimento que Ele dá nunca mais terá fome e nunca mais terá sede. E Jesus se dá pela primeira vez em alimento não na mesa dos ricos, mas se dá aos discípulos na Última Ceia, a eles que eram pobres.

Com esse gesto Jesus quer nos mostrar que da mesa dos pobres e peregrinos desse mundo Ele chegará as mesas dos povos do mundo inteiro, inclusive dos ricos. E que a partir da Eucaristia que partilhamos na mesa do altar somos chamados a partilhar o pão material com aquele que necessitar, sobretudo os mais pobres.

Por isso esse Dia Mundial dos pobres instituído pelo Papa Francisco serve de alerta para nós pararmos um pouco e pensar como está a minha relação com o meu próximo, sobretudo, o mais pobre. Devemos pensar se a Eucaristia que eu cumpro na Igreja Paroquial todo domingo me leva a servir o meu próximo de todo o coração. Na verdade, nem precisaria ser um dia "instituído" pelo Papa para fazermos o bem ao próximo. Isso deve ser a "identidade" de todo o cristão que é a opção preferencial pelos pobres, que é tudo o que nos vem da Sagrada Escritura.

Que todos nós possamos ser pobres de espírito ou seja, livres para servir e adorar o Senhor. Pobres de espírito para guardar as verdades evangélicas em nosso coração. E que cada um de nós possa ser um pouco pobre a cada dia, não acumulando bens materiais e outras coisas que aqui na terra irão se corroer, mas possamos acumular tesouros que nos dão frutos na vida eterna. Esses tesouros são a Palavra de Deus e aquilo que eu faço de bem para o meu próximo.

O Papa Francisco em sua mensagem para este dia nos diz que estender a mão para o pobre é sinal de solidariedade e de amor. Um amor que vem de Deus ao nosso coração e devemos levar esse amor de Deus ao próximo. Como nos diz João em uma de suas cartas transmitida a nós: "Se uma pessoa diz que ama a Deus, mas odeia o seu irmão, ele é um mentiroso e a verdade não está nele". Por isso, não devemos odiar o nosso próximo, sobretudo ao pobre, devemos amar a todos e levar o amor e a misericórdia de Deus a todos, independentemente de sua condição social.

Esse ano devido a pandemia da Covid-19 muitas pessoas foram pegadas de surpresa, perdendo empregos e não tendo condições dignas de trazer o alimento para as mesas de suas casas. Muitas crianças em casa sem poder ir à escola. Enfim, a partir dessa pandemia surgiu uma nova realidade social e muitos que eram considerados ricos acabaram por perder um pouco da sua condição social. E muitos que já eram considerados pobres, acabaram ficando mais pobre ainda.

Por isso, a realidade social sempre está em constante mudança, podemos por um tempo estarmos por cima sendo considerados ricos, mas pode tudo mudar rapidamente e perdermos muito do que temos e sermos considerados pobres.

Portanto, como nos diz o próprio Jesus "não sabeis o dia de amanhã", por isso façamos o bem hoje estendo a mão ao pobre, pois amanhã pode ocorrer que aconteça conosco. Que possamos ficar vigilantes e orantes, aguardando a segunda vinda do Senhor, fazendo o bem aqui na terra.

Rezemos para que essa pandemia cesse logo e ajudando os mais necessitados, sobretudo os pobres que foram muito afetados diante dessa pandemia. Estendamos a nossa mão ao pobre, para que não falte na nossa mesa. E que a Eucaristia nos ensine a partilhar o alimento. Amém.

REINO UNIDO**Boris Johnson anuncia
o maior investimento
militar desde Guerra Fria**

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, anunciou quinta-feira o maior investimento militar feito no Reino Unido desde o fim da Guerra Fria, em um plano que incluirá um comando espacial, uma agência de inteligência artificial e uma força cibernética.

Estimada em 16,5 bilhões de libras (R\$ 115,9 bilhões), a proposta para os próximos quatro anos foi apresentada por Boris ao Parlamento por meio de videoconferência, uma vez que o premiê cumpre quarentena após ter entrado em contato com um deputado que recebeu o diagnóstico de Covid-19.

"Decidi que a era dos cortes (na área) de Defesa deve terminar - e terminar agora", disse o primeiro-ministro, pedindo o fim do "retrocesso" para fortalecer a influência britânica no mundo. "Tomei essa decisão em meio à pandemia (...) porque a defesa do Reino (...) deve ser a prioridade."

Junto com a promessa eleitoral de aumentar o orçamento militar britânico anual em 0,5% acima da inflação, esse investimento adicional sem precedentes nos últimos 30 anos significa 24,1 bilhões de libras (R\$ 169,3 bilhões) a mais para as Forças Armadas.

O aumento levará o orçamento militar a 190 bilhões de libras (R\$ 1,33 trilhão) nos próximos

quatro anos - a verba anual de defesa atualmente é de pouco menos de 42 bilhões de libras -, reforçando a posição do Reino Unido como o país europeu que mais gasta em Defesa (2,2% do Produto Interno Bruto), e o segundo na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), atrás dos EUA.

Em meio a uma pandemia que levou a pelo menos 53 mil mortes e à pior recessão da história recente do país, o líder da oposição, Keir Starmer, questionou "como esse anúncio será pago".

"Haverá endividamento adicional ou aumento de impostos? Se sim, quais? Ou o dinheiro terá de vir de outros ministérios?", lançou o membro do Partido Trabalhista. Boris não quis responder se os fundos virão de um corte na generosa ajuda britânica ao desenvolvimento, atualmente fixada em 0,7% do PIB.

Com ameaças crescentes de países como Rússia e China, "a situação internacional é mais perigosa e intensamente competitiva do que em qualquer momento desde a Guerra Fria, e o Reino Unido deve ser fiel à sua história, apoiando seus aliados", disse o premiê, em aceno ao presidente eleito dos EUA, Joe Biden.

O país era o principal aliado de Washington no Iraque e no Afeganistão e, ao lado da França, a principal potência militar da

União Europeia. Mas o resultado do referendo em 2016 que tirou os britânicos do bloco europeu tornou seu papel global incerto em um momento de ascensão da China e de dúvidas deixadas pelo atual presidente americano, Donald Trump, sobre o apoio dos EUA a parceiros tradicionais.

Para Malcolm Chalmers, vice-diretor-geral do Instituto Royal United Services para Estudos de Defesa e Segurança, o anúncio de Boris significa que o Reino Unido manterá sua posição de potência militar de médio escalaço ao lado de nações como França, Alemanha e Japão, mas bem atrás dos EUA e da China.

"Isso é o governo dizendo que, mesmo com o brexit, isso não significa que não somos um forte membro da aliança e que não temos forte influência, como temos feito há décadas", disse ele.

Diante de novas ameaças como ataques cibernéticos, o país também quer "ser pioneiro em tecnologia", declarou ele, anunciando a criação de uma nova agência dedicada à inteligência artificial, uma Força Cibernética Nacional e um novo "Comando Espacial" para lançar seu primeiro foguete em 2022.

Esses e outros projetos, afirma o governo, devem gerar 10 mil novos empregos. São "tecnologias que vão revolucionar a guerra", afirmou Boris.

CORONAVÍRUS**RJ amplia
oferta de
leitos para
Covid-19**

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

Com a alta recente na taxa de ocupação de leitos para pacientes com Covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS), a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro anunciou a abertura de mais leitos clínicos e de terapia intensiva, e determinou que todos os leitos destinados ao tratamento da Covid-19, que estejam livres, devem estar prontos para serem utilizados. Mais 83 leitos devem ser disponibilizados em cinco hospitais da rede estadual.

Os hospitais de campanha, administrados pelo estado, tiveram sua reativação descartada pela secretaria. Segundo a secretaria, as unidades temporárias já foram desmobilizadas, e o material usado nos hospitais foi removido para a Central de Armazenamento de Materiais relacionados à Covid-19. Entre os itens, há medicamentos e mobiliários, incluindo 120 respiradores.

A pressão da secretaria é que esses materiais sejam distribuídos para outras unidades de saúde, conforme planejamento que será feito com a Fundação Estadual de Saúde e a Subsecretaria de Regulação e Unidades Próprias da Secretaria de Estado de Saúde. O cronograma dessa distribuição será apresentado na próxima semana, segundo a SES.

Dos 83 leitos disponibilizados para unidades estaduais, 42 são no Hospital Municipal São José, em Duque de Caxias; 25 no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE); 12 no Instituto Nacional de Infectologia (INI); três no Hospital Estadual Carlos Chagas (HECC); um no Hospital Estadual Anchieta (HEAN).

PREFEITURA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro aumentou de 251 para 271 o número de leitos de UTI para pacientes com a covid-19. Quarta-feira, 250 pacientes graves estavam internados. Ao todo, há 901 leitos municipais para a covid-19, nos quais há 552 pessoas internadas.

Há ainda 34 pessoas com a covid-19 em processo de transferência para UTIs públicas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A secretaria disse que não há fila de espera e que "o número de leitos especializados na rede é maior do que a demanda por internações para tratamento da doença".

Se consideradas as redes estadual, municipal e federal, há 903 pessoas em leitos para a covid-19 na capital, sendo 421 em UTIs. Esses números indicam que a ocupação dos leitos de UTI para covid-19 no SUS chegou a 81% na capital. Quando levados em conta apenas os leitos municipais, a ocupação é de 92%. No início do mês, havia 729 pessoas internadas com a covid-19 em unidades do SUS na capital fluminense, sendo 378 em UTIs. Desse último grupo, 208 estavam em leitos municipais.

MORTES

Outro indicador em alta no estado é a média móvel de mortes por Covid-19 nos últimos sete dias, que passou de 100 óbitos por dia quarta-feira, pela primeira vez desde 21 de setembro, segundo painel de monitoramento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A média móvel de mortes é um indicador considerado importante por pesquisadores para avaliar a tendência da pandemia com menor interferência das oscilações diárias. O cálculo consiste em somar as mortes registradas nas últimas 24 horas com as dos seis dias anteriores e dividir o resultado por sete. A média móvel iniciou novembro em queda e chegou a 30,14 mortes por dia em 11 de novembro.

CORONAVÍRUS**OMS: lockdowns na Europa
são 'evitáveis', diz diretor**

Novos lockdowns na Europa são evitáveis, inclusive por meio do uso quase universal de máscara, disse o diretor regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Europa, Hans Kluge, quinta-feira.

"Os lockdowns são evitáveis, mantenho minha posição de que os lockdowns são uma medida de último recurso. Se o uso da máscara atingir 95%, os lockdowns não serão necessários", disse Kluge em entrevista coletiva.

As escolas primárias devem ser mantidas abertas, afirmou ele, acrescentando que crianças e adolescentes não estão provocando a propagação do novo coronavírus, conhecido como Sars-CoV-2, e o fechamento de escolas "não é eficaz".

**Recorde de casos leva
Tóquio a adotar alerta máximo**

Tóquio elevou o alerta do novo coronavírus para o nível máximo quinta-feira, já que sua contagem diária de novas infecções alcançou o recorde de 534. A governadora de Tóquio, Yuriko Koike, pediu o máximo de cautela agora que as festas de fim de ano se aproximam.

A contagem também atingiu uma nova alta de 2.363, de acordo com a emissora pública NHK.

Mas é a disseminação do vírus na metrópole de Tóquio, que espera sediar os Jogos Olímpicos

remarcados para o ano que vem, que causa mais alarme.

"O número de casos do novo coronavírus está aumentando, então estamos estudando quais medidas serão necessárias tendo em vista que as infecções podem chegar a mil casos por dia", disse Yuriko Koike.

Para ela, a quantidade de casos crescerá ainda mais devido ao aumento dos exames. A governadora enfatizou a necessidade de evitar a elevação do número de pacientes gravemente

doentes.

O alerta mais alto de uma escala de quatro indica que "as infecções estão se disseminando" na comparação com o alerta anterior e segundo mais alto, "as infecções estão começando a se disseminar".

O primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, afirmou que o governo está cogitando endurecer as diretrizes para se comer fora, como limitar a iniciativa subsidiada "Vá Comer" a grupos de até quatro pessoas.

Nota**ESCOLAS PÚBLICAS
DE NOVA YORK
INTERROMPEM
AULAS PRESENCIAIS**

O distrito escolar da cidade de Nova York, o maior dos Estados Unidos (EUA), interrompeu o aprendizado presencial a partir de quinta-feira, a decisão foi anunciada pelo prefeito Bill de Blasio. É a mais recente medida restritiva para conter o avanço das infecções por Covid-19. A decisão do prefeito ocorre no momento em que autoridades em dezenas de estados reforçam ou implementam medidas de isolamento em meio a uma taxa sem precedentes de novas infecções pela doença.

OCB/RJ – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CNPJ 42.422.899/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

Pelo presente EDITAL, para fins previstos nos artigos 524 e 550 da CLT, ficam convocadas todas as 113 cooperativas filiadas a OCB/RJ e em dia com suas obrigações, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária Digital à Distância, na modalidade Digital (AGO Digital), a realizar-se no dia 30 de novembro de 2020, exclusivamente, através da plataforma "CURIA", conforme instruções adiante expostas, que se instalará, em primeira convocação, às 13:30h, com a presença de ½ + 1 dessas, e, em segunda, chamada às 14hs, com a presença de qualquer número dessas filiadas, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Apresentação da Tabela de Contribuição Sindical; 2. Apresentação da Tabela de Contribuição Confederativa; 3. Aprovação da Taxa de Manutenção; 4. Aprovação da Previsão Orçamentária e Plano de Trabalho para o ano de 2021. Para fins legais, define-se endereço da sede da OCB/RJ, situado na Rua da Quitanda, 56 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ, como local de realização da assembleia à distância. NOTAS: 1. As informações e instruções para participação da assembleia geral ordinária na modalidade digital estarão disponíveis no site: www.rio.coop/ago2020. 2. Visando assegurar a plena e segura participação das cooperativas filiadas, será requisitada a habilitação, por meio eletrônico, através da apresentação de documentos de identificação do representante legal ou procurador devidamente constituído; 3. Solicita-se a colaboração das filiadas no sentido de acessarem informações com antecedência, a fim de que a habilitação possa transcorrer de forma eficiente.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2020.
Vinícius de Oliveira Mesquita
Presidente
CPF/MF 077.041.147-94